

PROTEÇÃO ESPIRITUAL E MENTAL

Heliotropo

(<http://heliotropoes.wix.com/heliotropo>)

Espanha

2014

Índice

1. Apresentação	4
2. Tipos básicos de energia dos quais é formado o ser humano	5
2.1. O corpo físico	5
2.2. A alma, o espírito ou corpo espiritual e o "cordão de prata"	5
2.3. Aura e áurea	5
2.4. A energia psíquica	6
3. A linguagem espiritual	6
4. Os espíritos negativos	7
4.1. As almas em pena	7
4.2. Os espíritos malignos	7
4.3. O lugar natural dos espíritos negativos	8
5. O momento da morte	9
5.1. O momento da morte para as pessoas possuídas	9
6. Os anjos	10
7. Algumas das formas de ação mais usuais dos espíritos negativos	10
7.1. A possessão	11
7.2. A influência mental	11
7.2.1. Provocar pesadelos	12
7.3. Formas visíveis adotadas pelos espíritos negativos	13
7.3.1. A polêmica das entidades humanas e não humanas	13
7.4. Os espíritos de familiares e entes queridos	13
7.5. Visões coletivas	14
7.6. Abusar sexualmente da pessoa possuída	14
7.7. A psicografia	14
7.8. Fazer com que acreditemos na reencarnação	15
7.9. As sequelas psíquicas e físicas	15
8. A oração a Deus	16
8.1. A oração adequada	17
8.2. A oração inadequada	17
8.3. A oração a Deus e as entidades negativas	18
8.4. Orações de ajuda e proteção	19
8.4.1. Oração do manto de proteção	19
8.4.2. Oração noturna 1	20
8.4.3. Oração noturna 2	20
8.4.4. Oração noturna 3: pedir proteção para as crianças	21
8.4.5. Oração ao Arcanjo São Miguel	21
8.4.6. Oração para a limpeza de sequelas espirituais	21
8.4.7. Oração de ajuda para a superação de provações	22
8.4.8. Oração de proteção contra pensamentos ou vozes produzidas por entidades negativas	22
8.4.9. Oração para ver a verdadeira forma de uma entidade materializada	22
8.4.10. Oração de proteção para defender-nos de pessoas manipuladas por entidades negativas	22
8.4.11. Oração para eliminar nosso pensamento negativo	23
8.4.12. Oração dos apaixonados para Maria	23
9. Sintomas mais usuais que indicam influência ou possessão	23
9.1. Como tratar com uma pessoa que foi ou é perturbada por seres espirituais negativos	25
9.2. Sintomas mais usuais de possessão ou influência durante a infância	25
10. Algumas orientações para evitar ou mitigar a influência de espíritos negativos	26
11. Orientações para pessoas com faculdades paranormais	28
11.1. Os maiores perigos para a pessoa sensível	29
12. A bênção	30
12.1. A água benta	30
12.2. Oração para abençoar a água	31

13. Indícios da presença de espíritos negativos na moradia	31
13.1. A névoa preta	32
14. Limpeza espiritual de moradias através da bênção	32
15. Limpeza psíquica de moradias	33
15.1. Para a energia psíquica negativa em geral: solução de vinagre e sal	33
15.2. Para eliminar a energia psíquica negativa emanada por pessoas com depressão: o copo de água	34
15.2.1. Causas da depressão	35
15.2.1.1. Causas espirituais	35
15.2.1.2. Causas psicológicas	35
16. A magia	35
16.1. Rituais de magia para agredir pessoas	36
17. Referências bibliográficas	37

Senhor, em nome do teu filho Jesus Cristo e pelo teu Santo Espírito, peço-te que encaminhes qualquer ser espiritual que estiver me prejudicando ao lugar que lhe corresponda de acordo com a tua vontade, que me livres de toda energia mental ou magia dirigidas contra mim e que obtenha uma total proteção para extrair deste texto aquilo que possa existir nele de tua Sabedoria e Amor.

Amém.

1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho está dirigido àquelas pessoas que sofrem experiências negativas relacionadas ao mundo espiritual ou que pelo menos estejam abertas para explorar a possibilidade de que assim seja. Por um lado e na medida do possível, busca oferecer definições simples dos principais objetos da vida espiritual e do outro, descrever suas situações conflituosas e algumas maneiras de enfrentá-las adequadamente. Ele está, sim, dirigido à pessoa de fé (com independência de que tenha vínculos ou não com um grupo religioso ou de qual ele for), mas também à agnóstica e à cética que não compreendem e querem compreender.

O texto oferece informações para eliminar ou, pelo menos, atenuar a dolorosa ação dos chamados seres espirituais negativos, partindo da base de que o caminho para fazer isso é o contacto com a Divindade. Qualquer pessoa que se aproxime destas questões sem levá-la em consideração, está condenada a ser uma vítima indefesa de tais seres, já que pelo fato do problema ser de natureza espiritual, vem apenas de Deus a energia e o conhecimento necessários para resolvê-lo.

O autor está ciente de que a ideia de considerar Deus produzirá uma rejeição inicial em muitos leitores, principalmente por causa das experiências negativas que muitos tiveram e têm em relação à religiosidade, mas esta ideia será devidamente justificada ao longo do estudo. Também é preciso adiantar que o tipo de visão de Deus aqui oferecida, é proveniente essencialmente da cultura cristã. Porém, procura-se oferecer uma experiência do Espírito Divino não debilitante, não subjugante (nem de forma explícita nem de forma sutil), procurando manter sempre presente o sentido crítico e que o intelecto, a emocionalidade e a alma trabalhem juntos.

Por outro lado, é muito necessário abordar, já de entrada, outra dúvida importante: Como pode o leitor profano saber que este texto não é apenas mais um delírio dentre tantos que podemos ver circulando por aí? Simplesmente, porque o conhecimento espiritual resolve toda uma multidão de problemas e doenças que a medicina, por exemplo, não alcança resolver. Os conteúdos que aqui seguem, são eminentemente práticos. Quem queira colocá-los à prova, deve apenas observar a máxima crística "Pelos frutos vos conhecereis".

2. TIPOS BÁSICOS DE ENERGIA DOS QUAIS É FORMADO O SER HUMANO

2.1. O corpo físico

Na Criação, tudo é composto de energia, a qual apresenta diferentes comportamentos, formas de organização e graus de densidade. Quanto mais densa ela é, mais se enquadra dentro daquilo que chamamos de "matéria" e quanto mais sutil é, mais se aproxima daquilo que chamamos de "espírito". Em cada objeto e em cada ser coexistem diferentes tipos de energia, sendo que o corpo físico humano constitui a forma mais densa das nossas energias, destinada a permitir-nos uma interação natural com o plano material de nosso mundo.

2.2. A alma, espírito ou corpo espiritual e o "cordão de prata"

A alma, espírito ou corpo espiritual não é apenas uma ideia, ou algo simbólico ou imaginário, forma parte de nosso ser mais sutil e é aquela que tem um vínculo direto e permanente com Deus enquanto estamos vivos. Esta conexão acontece através de um canal que as pessoas espiritualmente sensitivas percebem como uma espécie de cordão de luz de uma cor prateada. Por este canal, nossa alma entra no corpo quando nascemos. Depois, quando morremos, ela vai para outro plano de existência, aquele que Deus destine para nós, e nesse momento o percebemos como o famoso túnel de luz.

Durante nossa estância no mundo material, este canal conduz energia em duas direções: de um lado, Deus nos envia a energia que anima nosso espírito, que por sua vez anima nosso corpo. Isto é, a energia que anima nosso ser em todas suas manifestações: energia vital, conhecimento, inspirações, amor, força para superar dificuldades extraordinárias etc., sempre na justa forma e medida que precisamos para lidar com os desafios deste plano. Por outro lado, quando oramos, nossa mensagem mental chega a Deus também através deste cordão e de forma tanto mais intensa e rápida quanto maior for nossa fé e receptividade perante o Espírito Divino.

O canal apenas é cortado em caso de que no momento da morte renunciemos a que Deus nos acolha. Então, nossa alma vai para um espaço que, entre outros nomes que veremos depois, recebe o de "baixo plano astral".

2.3. Aura e áurea

A aura é um campo de energia que emite nosso corpo espiritual. Quanto mais desenvolvida é a vida espiritual de uma pessoa, mais forte e intensa é sua irradiação.

A áurea é um campo energético que emite não apenas o corpo físico humano, mas o de todos os outros seres vivos e objetos inertes. É mais denso do que o primeiro, já que está formado por átomos e dependendo de fatores como o estado de saúde física e o equilíbrio emocional, ficará mais ou menos vigoroso. Entre várias de suas funções, está a de constituir nossa defesa natural perante as energias negativas mentais e espirituais, mas não apenas ante elas: por exemplo, agressões de tipo físico como a poluição ambiental ou os acidentes também podem afetá-la.

Quando estamos física e emocionalmente equilibrados, a áurea fica mais forte, e ao contrário: quando estamos fracos ou desequilibrados, ela enfraquece e ficamos mais vulneráveis perante as influências espirituais negativas ou ante qualquer outro tipo de agressão de nosso ambiente.

2.4. A energia psíquica

É um tipo de energia produzida pela nossa atividade mental. Nossas emoções e pensamentos são constituídos por esta energia, a qual se projeta no espaço fora de nós podendo influir inclusive sobre o estado mental de outras pessoas, ainda que separadas por grandes distâncias. Servindo como exemplo típico uma mãe que percebe um problema de saúde em seu filho que vive longe.

Muitas vezes, nem sequer somos cientes da força que esta energia possui. Desse modo, se nossos pensamentos são positivos geraremos uma atmosfera de harmonia; e ao contrário: quando projetamos ideias negativas, sobre desgraças que possam acontecer conosco ou terceiros, a energia que estamos movimentando pode chegar a ser captada pelas outras pessoas ou inclusive provocar inconscientemente aquilo que tememos.

3. A LINGUAGEM ESPIRITUAL

Um dos códigos básicos de comunicação que o Espírito utiliza para interagir com o ser humano é a linguagem simbólica. O símbolo é uma imagem carregada não apenas de significados, mas também de emoção e sua mensagem é captada tanto pela nossa percepção ciente quanto e principalmente, pelo nosso inconsciente e pela alma. Também é a linguagem dos sonhos, que são um dos canais mais frequentes para receber tanto inspirações que vêm do alto quanto dos espíritos inferiores. Não é casualidade que, por exemplo, os rituais religiosos e mágicos utilizem símbolos e inclusive a própria linguagem em si é essencialmente simbólica, pois ela não é outra coisa que signos que se associam a objetos, conceitos e emoções. Assim, quando se ativa uma imagem, ideia ou emoção em nossa mente, isso é energia que está se movimentando e que produz mudanças na realidade, em nós e/ou em nosso ambiente. Este conceito é a base do sentido da oração e do ritual.

Qualquer objeto de nossa realidade e inclusive os criados pela nossa imaginação podem, no contexto adequado, funcionar como um símbolo. Desse modo, por exemplo, uma árvore pode simbolizar o processo vital de um indivíduo, um dragão sua destrutividade, um simples círculo pode representar o universo etc.

Por outro lado, imaginemos que um ser tão imensurável como a Divindade quer se fazer presente diante do ser humano: um modo perfeitamente apropriado e compreensível para fazer isso pode ser manifestando-se através de imagens tais como "Pai", "Mãe", "Filho" etc.

Assim, os seres espirituais, benignos ou não, se comunicam conosco através de códigos que possamos compreender (imagens simbólicas, em essência) tais como figuras humanizadas, objetos como a cruz, determinadas formas de agir, determinados nomes... para se fazerem acessíveis a nosso modo de perceber as coisas.

4. OS ESPÍRITOS NEGATIVOS

Os espíritos negativos, também chamados de fantasmas ou entidades espirituais negativas, são as almas das pessoas que após a morte não atendem o chamado de Deus, isto é, que se negam a entrar no túnel de luz e que costumam fazer isso basicamente pelos seguintes motivos:

1. Por estar afetivamente apegadas a objetos ou pessoas deste mundo (propriedades, dinheiro, lugares, objetos com valor sentimental, entes queridos ou odiados etc.);
2. Por ignorância da vida espiritual;
3. Por medo a ter que responder por suas faltas perante Deus, caso tenham consciência de que causaram o mal intensamente ao longo de sua vida;
4. Por serem inimigos cientes de Deus.

Estas entidades, podem ser classificadas em 2 tipos básicos: almas em pena e espíritos malignos.

4.1. As almas em pena

Trata-se de espíritos de seres humanos que podem até não ser necessariamente maliciosos, mas por ignorância o por estar apegados a algo ou a alguém deste mundo, vão para o baixo plano astral, onde ficam vagando e buscando uma saída. Às vezes, conseguem passar ao nosso plano e quando interagem com pessoas vivas as perturbam de diversos modos, que mais adiante veremos mais detalhadamente (as formas mais básicas de perturbação são a possessão, a influência psíquica, e a sucção da energia vital).

Ainda que uma alma em pena possa ser bem intencionada, não existe missão ou desejo que justifique sua presença em nosso plano. Aqui estão fora do lugar e os resultados de sua presença são sempre, em curto ou longo prazo, prejudiciais para elas mesmas e para as pessoas vivas a quem se vinculem. Por isso, são incluídas dentro da categoria dos espíritos negativos.

4.2. Os espíritos malignos

São espíritos de seres humanos que já em vida desenvolveram uma forte destrutividade ciente e experimentam prazer sendo perniciosos. No momento da morte, também não entram no túnel de luz porque se contrapõem a Deus, acreditando que são autossuficientes e inclusive superiores a Ele, identificando-se com aqueles seres que muitas culturas definem como "demônios". Quando possuem ou influenciam alguém, pretendem corrompê-lo, levá-lo por caminhos de maldade, convertendo o indivíduo em seu colaborador e, em último termo, em seu escravo.

Com frequência, depois de anos atormentando a pessoa, seu objetivo final é provocar a morte dela (normalmente inculcando-lhe ideias de suicídio) e, tendo minado sua fé, impedir que esta atenda ao chamado de Deus, para convertê-la em escrava. Desse modo, é

totalmente comum que se formem grupos onde um deles lidere os outros. De fato, existe inclusive o caso em que um espírito maligno se apresenta como guia espiritual diante das almas em pena, que o seguem por acreditar que este vai conduzi-las até o Senhor. Também acontece que quando um destes espíritos possui alguém vivo, as outras almas o seguem, causando na pessoa possuída gravíssimos transtornos pela enorme invasão que deve suportar.

Através da possessão, estes espíritos executam toda a escala de maldades da qual é capaz o ser humano, sobre os indivíduos e ainda sobre as massas. Neste último caso, quando influenciam pessoas com funções de liderança. Porém, por mais poderosos que pareçam e que eles acreditem ser, seu poder e conhecimento são sempre limitados, restringidos àquilo que tenham podido apreender durante seu período de vida material e à experiência adquirida durante seu tempo de existência desencarnada. Por outro lado, a energia e conhecimento de Deus e seus seres angélicos é ilimitada e onipotente. Então, quando o Senhor considera adequado e é para o maior bem da alma da pessoa agredida, e se ela quiser, recebe a ajuda necessária para se defender. Não existe espírito negativo cuja má ação não possa ser anulada.

O Senhor os perdoaria, caso eles se arrependessem e pedissem para serem acolhidos, no entanto, deveriam passar por um período de purga e expiação de seus pecados, ou estar em um plano onde lhes seriam designadas tarefas para compensar o mal que fizeram anteriormente.

4.3. O lugar natural dos espíritos negativos

Como já foi mencionado, o lugar onde estas entidades existem normalmente é um plano denominado "baixo plano astral" ou "além". Muitas culturas utilizaram também os nomes de "purgatório" e "inferno" para denominá-lo. É um lugar de trevas e dor, ainda que toda essa dor tenha sido causada pelas próprias almas que estão nele. Aqueles que estão ali por ignorância, procuram o caminho de saída, pois deixaram passar a oportunidade que lhes foi dada no momento de morrer de ir para um plano mais elevado junto ao Senhor. Muitas vezes, nem sequer têm consciência de que poderiam ser acolhidos se o pedissem; outras procuram ser acolhidos, sim, mas devem passar um tempo nesse espaço para aprender alguma coisa necessária para o seu caminho evolutivo como, obviamente, não continuar cometendo atos perniciosos ou expiar pecados.

O baixo plano astral é separado do nosso de modo natural, mas atualmente está sendo aberto um número tão grande de brechas entre os dois mundos e existe um número tão grande de entidades negativas circulando entre nós, que a situação não tem precedentes históricos, de acordo com aquilo que estão testemunhando os médiuns que conseguem percebê-las. Isto se deve à grande falta de fé e de conexão singela do ser humano com Deus em nossos dias e à prática de todo tipo de rituais que abrem essas brechas entre um plano e outro.

Muitos rituais de magia, inclusive de magia branca, são os que as produzem, principalmente todos aqueles que incorporam qualquer tipo de invocação ou chamado de espíritos. De fato, a maneira mais direta para abri-las são as sessões de espiritismo ou ouija, inclusive quando aqueles que participam no ritual não acreditam na vida espiritual e consideram estes procedimentos uma brincadeira, ou quando acreditam que estão

invocando seres espirituais positivos, como familiares falecidos, personagens famosas da história, espíritos supostamente elevados etc.

5. O MOMENTO DA MORTE

No momento da morte, podemos tomar dois caminhos: entrar no túnel de luz ou não. Quando a alma da pessoa entra, vai para um plano mais elevado, sob a graça do Senhor. Inclusive, é comum que seres angélicos ou familiares que já estão com Ele venham recebê-la e, de acordo com o que afirmam aqueles que passaram por uma morte momentânea e voltaram, se trata de uma experiência muito prazerosa, de extrema paz.

Este caminho é o mais comum para pessoas que durante a vida tiveram fé e se esforçaram por trilhar o caminho do bem. Por outro lado, as almas que por maldade ou ignorância estão contra Deus, podem ter a experiência de entrar em um túnel de escuridão que as leve ao baixo plano astral e podem demorar dias, anos, séculos ou inclusive nunca conseguir passar para planos mais elevados, sendo que isto depende delas mesmas, se conseguem se arrepender do mal que fizeram durante sua vida terrena e em seu *post mortem*, e de se conseguem entrar em um processo de aprendizado do amor e da procura de Deus.

Talvez, uma das situações mais trágicas seja aquela das pessoas que morrem com a consciência alterada, como nos quadros de demência, amnésia etc. Em alguns casos, pode ser que permaneçam vagando por muito tempo no baixo plano astral e por isso é de especial importância que seus entes queridos orem por elas, para que sejam acolhidas.

No caso das crianças é diferente. Enquanto somos crianças mantemos um forte grau de inocência e pureza espiritual, inclusive no caso de crianças que mostraram comportamentos destrutivos. Então, quando uma criança morre é imediatamente levada para os planos elevados pelos seres angélicos.

Em síntese, os laços que nos atam mais a este mundo são: o apego ao material ou às pessoas, a ignorância e a maldade. Desse modo, existe apenas uma possibilidade de que o Senhor se apiede de nós, e é procurá-lo com respeito, perseverança, amor e fé.

5.1. O momento da morte para as pessoas possuídas

Podem acontecer várias situações, dependendo da índole da pessoa possuída e do tipo de espírito que a possuiu.

1. No caso da pessoa possuída religiosa e que procurou o bem durante sua vida.

Passará pelo túnel de luz e os seres santificados (seres angélicos ou familiares que estão na graça de Deus) a acolherão. Se o espírito possuidor for uma alma em pena, também poderá ser acolhido. De fato, isso é o que o espírito busca muitas vezes ao vincular-se a este tipo de pessoa.

Caso o espírito possuidor seja um ser diabólico, terá procurado corrompê-la e acabar com sua fé durante o período de vida da mesma. Mas, se não conseguiu fazer isso, ficará na terra para buscar a uma nova vítima.

2. No caso da pessoa possuída cética.

Como já mencionado, a pessoa que por sua ignorância espiritual, por sua má índole ou por ter sido corrompida por um espírito negativo, não se acolhe a Deus, costuma ser escravizada pela entidade possuidora.

6. OS ANJOS

Os anjos ou seres angélicos são seres espirituais não humanos, benéficos e que cumprem diversas funções ao serviço de Deus, como é o caso do anjo da guarda. São seres de luz sutilíssimos e puríssimos, e normalmente não descem ao nosso plano denso, hoje mais do que nunca carregado de uma grande quantidade de energias negativas. Mas, quando é preciso que nos ajudem, o fazem enviando-nos energia desde os planos elevados, inspirando-nos através de sonhos ou intuições para resolver os problemas específicos que necessitem da sua ajuda, aumentando nossa energia vital, infundindo-nos coragem, avisando sobre perigos, dando-nos esperança etc. Ou se descem, é muito momentaneamente, pois quando estão em nosso plano sentem-se mal. Para eles, estar nele representa um sacrifício, que realizam apenas por amor a nós e à criação.

Já que em todo momento eles estão disponíveis, não é necessária de modo algum a realização de milagres nem de exibições ostentosas, como podem ser as materializações espirituais. Entre outros motivos, porque isso também pode causar transtornos psíquicos de diversas índoles na pessoa, como suscitar sentimentos de vaidade (fazendo com que a pessoa acredite ser uma "escolhida"), serem confundidos com delírios ou, ainda pior, facilitar a ação de espíritos perversos cuja estratégia para prejudicar é mostrar-se com uma aparência angelical.

A pessoa religiosa é orientada e nutrida continuamente, entretanto, é preciso adotar continuamente uma postura crítica, fazer sempre um exercício de discernimento, para ver de onde vem a informação recebida. Caso a informação venha realmente dos planos elevados, os seres angélicos se ocuparão de mostrá-lo com provas fidedignas e inequívocas.

7. ALGUMAS DAS FORMAS DE AÇÃO MAIS USUAIS DOS ESPÍRITOS NEGATIVOS

As entidades que se encontram em nosso plano querem interagir nele, mas *a priori* não podem pelo fato de carecer de corpo físico. Porém, elas têm a faculdade de tomar energia da áurea dos seres humanos vivos. Essa energia roubada lhes permite manifestar-se de diversas maneiras: ficar visíveis neste plano, produzir sons, movimentar objetos etc. Elas querem experimentar aquilo que experimentam os vivos, manter a ilusão de uma vida terrena. Por isso, procuram as pessoas, sobre as quais exercem influências tais como:

7.1. A possessão

O espírito negativo entra no corpo da pessoa. Com isso, obtém diversos graus de controle sobre ela e consegue sentir aquilo que o indivíduo sente durante sua atividade diária como se fossem sensações próprias (o prazer que experimentamos quando comemos, fazemos amor etc.). Porém, nenhum espírito negativo tem capacidade para danificar a alma.

Os espíritos podem, de um lado, ler nossa mente, de modo que antes de agirmos já sabem como fazer; do outro, podem inculcar-nos pensamentos deles, de maneira que acreditemos que são nossos. Costumam agir de forma sutil e astuciosa, confundindo e enganando.

Os casos mais graves de possessão coincidem com o que a medicina denomina como "ausências". Aqui, o espírito negativo expulsa totalmente a alma do corpo da vítima, junto com sua mente e personalidade, controlando esse corpo por completo.

Inclusive pode acontecer a situação em que a entidade possuidora quer, pelo motivo que for sair da pessoa e percebe que não sabe fazê-lo. Então, não é infrequente que queira levá-la sem demoras para o suicídio.

7.2. A influência mental

Acontece quando o espírito fica perto da pessoa, não dentro dela, e influi sobre sua mente.

Quanto mais debilitada a pessoa está, seja física, mental ou espiritualmente, maior capacidade tem a entidade de dominá-la e tirar a energia dela. Quanto maiores são a espiritualidade, a consciência e a energia vital da pessoa, mais difícil é para a entidade agir. De fato, muitas vezes, quando se limita a influir é porque não tem força para possuir, ainda que em qualquer um dos casos ela vá estimular a desnutrição afetiva, o desequilíbrio e o isolamento. Então, a influência costuma consistir em:

1. Ir inculcando na vítima todo tipo de pensamento negativo.
2. Pelo fato da entidade estar perdida e negar a graça de Deus, sofre de medo, raiva, desesperança etc. e através da conexão psíquica que se estabelece entre ela e o indivíduo influenciado, o segundo também pode experimentar as emoções e sensações negativas que ela sente.
3. A entidade pode amplificar o pensamento ou os impulsos negativos próprios do indivíduo. Por exemplo, caso ele tenha tendência a encolerizar-se, pode intensificar-lhe a cólera e o mesmo acontecerá com a inveja, a cobiça, a frieza emocional etc. O espírito ataca primeiro o ponto mais fraco da personalidade do indivíduo, aquilo que mais o enfraqueça.
4. Quando a influência acontece sobre grupos, também procura atacar primeiro o membro espiritualmente mais fraco (mais desprovido de fé, de bondade, de desenvolvimento emocional etc.) e aplica o princípio de "divide e vencerás", tentando desunir a família, os amigos ou qualquer grupo de que se trate.

5. Despertar hostilidade ou rejeição contra o indivíduo em pessoas do seu ambiente.

Em resumo, as estratégias que usam para nos enfraquecer são orientadas para três direções básicas: estimular o ruim que existe em nós, estimular o medo e anular a fé, principalmente fazendo com que acreditemos que Deus nos desampara e inclusive que nossos pesares provêm Dele. O medo é basicamente ausência de fé e, por isso, quando o experimentamos, nossas defensas energéticas enfraquecem.

7.2.1. Provocar pesadelos

É outra das formas que as entidades têm para nos enfraquecer. É claro que nem todo pesadelo é produto da influência de espíritos negativos, o pesadelo é um fenômeno psíquico totalmente natural no ser humano. Mas, como distinguir um pesadelo natural de um insuflado por uma entidade? Isto não é nada fácil, ainda que aqueles de origem espiritual possam oferecer algumas particularidades sutis:

1. Normalmente são fortemente estimuladores da desesperança e do medo.
2. Costumam ser muito cruéis, macabros e com frequência o sonhador ou pessoas que ele aprecia têm finais trágicos e cruéis. Aqui, pode ser observado um contraste com o pesadelo natural: por exemplo, em aquele em que o sonhador é perseguido por um monstro é comum que a pessoa escape dele ou não chegue a sofrer danos.
3. Quando a pessoa acorda está muito esgotada, dolorida, impressionada negativamente.
4. Com frequência, as entidades se manifestam tomando formas de animais monstruosos.
5. Podem produzir pesadelos relacionados entre si em pessoas diferentes. Por exemplo, pode ser mencionado o caso de um espírito que, com o intuito de separar um casal bem unido, fez com que, na mesma noite, o marido sonhasse que a sua esposa o abandonava e que ela sonhasse que era o marido quem ia embora de casa.
6. O pesadelo natural costuma estar associado a uma situação conflituosa de nossa vida diária, expressando nossos próprios sentimentos reprimidos tais como medo, raiva, frustração, desorientação etc. E oferece elementos concretos que nos permitem associar o sonho a essa situação. Por exemplo: um dia, ficamos chateados e reprimimos essa chateação; depois, à noite, sonhamos que nossos dentes caem (os dentes, entre outras coisas e dependendo do contexto, costumam simbolizar a agressividade do indivíduo).

Nota: para iniciar-se em um estudo sério dos sonhos e dos símbolos, são referentes fundamentais o *Dicionário dos símbolos* de Jean Chevalier e Alain Gheerbrant e as obras de Carl Gustav Jung (para um primeiro contato com este autor, pode ser consultado o livro *O homem e seus símbolos*).

7.3. Formas visíveis adotadas pelos espíritos negativos

Quando as entidades negativas se manifestam, seja fisicamente ou nos sonhos, têm a faculdade de tomar a forma que desejarem e podem mostrar-se de vários modos:

1. Assumindo sua forma verdadeira.
2. Assumindo a forma de luzes ou sombras.
3. Assumindo a forma de animais e seres monstruosos de todo tipo (demônios, aranhas, cobras etc.).
4. Assumindo a forma de seres espirituais elevados: eles tomam a forma de santos, anjos, Cristo, Maria, de qualquer divindade ou guia espiritual que a vítima considere do seu interesse ou inclusive a forma de familiares e entes queridos já falecidos. Também pode se passar por nosso amigo, ou realizar mentalmente um pedido de socorro para que o invoquemos e assim poder possuir-nos.

Quando o espírito se manifesta tomando uma forma hostil, quer dominar diretamente através do medo. Naqueles casos em que toma formas amigáveis, sua estratégia consiste em seduzir a pessoa para que a mesma tolere sua presença e assim conseguir manipulá-la sutilmente, ganhando poder sobre ela aos poucos e afastando-a daquilo que realmente possa fortalecê-la.

7.3.1. A polêmica das entidades humanas e não humanas

Diversos grupos religiosos opinam que não existem espíritos de seres humanos falecidos em nosso plano, que as entidades negativas que nos perturbam são anjos caídos ou outros tipos de seres não humanos vindos desde outras dimensões.

Em nossa opinião, não descartamos a possibilidade da existência destas entidades negativas não humanas, ainda que não tenhamos conhecimento delas. De qualquer maneira, oferecemos a oração com título *Oração para ver a verdadeira forma de uma entidade materializada* (epígrafe 9.4.9. deste estudo) para o caso de que alguém que se depare com a materialização de algum ser com aparência não humana queira aplicá-la. Normalmente, quando recitada, o Senhor concede ver a verdadeira aparência da entidade, que até onde sabemos sempre resultou ser humana.

7.4. Os espíritos de familiares e entes queridos

Uma pessoa que está no plano que Deus lhe designou depois de morrer não volta jamais à terra, já que esse não é o lugar dela. Seu caminho positivo consiste em continuar sua evolução em outros planos mais elevados. No entanto, existem casos de almas de familiares que podem querer despedir-se de seus entes queridos vivos, normalmente através de um sonho. Se um familiar ou ser querido é invocado, com certeza virá um ser das trevas para substituí-lo e provocará graves transtornos. Além disso, quando, desde a terra, não deixamos ir emocionalmente o falecido, este sofre por causa de nossa posse e falta de resignação diante da perda. Pode servir-nos de consolo o fato de que, chegado o momento, poderemos nos reunir de novo com ele no plano elevado: quando alguém

amado por nós morre, se estamos em Deus não se trata de um "adeus!", mas de um "até logo!".

7.5. Visões coletivas

Também existe o caso de indivíduos que em vida não tiveram fé e que depois de morrer aparecem diante das multidões se fazendo passar por Maria, Cristo etc. pretendendo inculcar nas pessoas a fé que eles mesmos não tiveram durante seu período de vida terrena. Mas, pelo fato de negar-se igualmente a ir ao plano que lhes corresponderia se eles se permitissem ser acolhidos por Deus, também têm uma existência de dor e normalmente é dor o resultado para quem acredita neles.

Podem inclusive chegar a realizar falsos milagres e costumam ser fanáticos que levam outros ao fanatismo, principalmente àqueles que procuram milagres e provas da existência de Deus para compensar sua falta de fé real. De fato, é justamente isso o que costuma querer compensar um indivíduo fanático com sua atitude: falta de verdadeira fé.

7.6. Abusar sexualmente da pessoa possuída

Um ser espiritual pode querer manter relações sexuais com a pessoa possuída. Na maioria dos casos, o ato acontece durante o sono e a vítima terá a mesma percepção psíquica do coito que teria em um sonho ou pesadelo erótico. Nas situações mais severas, em que o espírito absorveu suficiente energia da áurea da pessoa como para manifestar-se, ela pode chegar a sentir que é tocada, normalmente nas zonas erógenas.

Também é preciso destacar que um ser espiritual negativo pode possuir pessoas do mesmo sexo ou de sexo diferente. Às vezes, o possuidor se apaixona pelo possuído, com o qual, entre outras coisas, vai agir para que sua vida amorosa não funcione.

7.7. A psicografia

Trata-se de uma variante mais de espíritos negativos suplantando espíritos benignos.

A psicografia consiste no fato de que um espírito entra no corpo de uma pessoa e faz com que ela escreva. Existem médiuns que utilizando este procedimento se oferecem como intermediários para que seus clientes recebam comunicações de entes queridos falecidos (devido ao fato de que o espírito tem acesso à mente e às memórias da pessoa, ele pode oferecer mensagens que passam inequivocamente como verdadeiras). Outros médiuns são possuídos por espíritos supostamente elevados e se revelam como transmissores de mensagens divinas, chegando inclusive a produzir livros completos.

Um ser elevado autêntico jamais possuirá o corpo de uma pessoa nem vai fazer algo como exercer um controle mecânico sobre seus membros ou seu pensamento. As inspirações que vêm desde o Alto respeitam sempre nossa liberdade física e mental. Então, podemos ver na psicografia outra forma de seduzir para controlar: o comum é que se desenvolva uma forte vaidade no indivíduo, e este acreditará ser um escolhido. Ainda que o objetivo maior seja seduzir e desviar muitas pessoas, já que aqueles que aceitam de boa vontade a experiência da psicografia costumam ser médiuns que com isso

fascinam as massas. Normalmente a mensagem é apresentada como de amor e fé, é muito sedutora, misturando verdades genuínas com falácias, e cedo ou tarde sua destrutividade se manifestará.

7.8. Fazer com que acreditemos na reencarnação

As pessoas que recebem imagens daquilo que consideram vidas passadas ou que as manifestam em sessões de hipnose, na realidade estão captando memórias de seres espirituais que as possuíram ou de um espírito que já possuiu vários corpos.

Se concordarmos com o plano evolutivo que Deus tem para cada um de nós, o caminho de uma alma passa por diversas vidas em planos astrais diferentes. Chegamos de um plano diferente e a outro diferente vamos. Então, o mais perigoso da ideia de reencarnação está em que reforça o apego a nosso mundo material, fazendo com que nos condicionemos mentalmente para não sair dele ou deixemos de atender à ideia de passar a um plano superior.

7.9. As sequelas psíquicas e físicas

Em nosso corpo, mente e alma tudo se grava, sua forma e estado são um registro exato de nossa passagem por esta vida. Por outro lado, a frase "aqui se planta, aqui se colhe" também tem um cumprimento exato: se cultivarmos o amor e a fé, isto irá moldando aos poucos nosso ser, e acontecerá a mesma coisa se cultivarmos a maldade.

Também acontece que quando um espírito nos possui ou influencia, suas emoções negativas ficam impressas em nossa mente e chegamos a senti-las como nossas.

Inclusive, se a entidade morreu por causa de uma doença ou trauma com dor, experimenta permanentemente os sintomas que sofreu em suas últimas horas de vida e também essas sensações as comunica à pessoa possuída, quem pode chegar a desenvolver os mesmos sintomas a nível físico que a entidade sofre.

Outro fato que vale comentar é que nos casos mais graves de possessão e depois de anos de sofrê-la, a pessoa vai adquirindo os traços físicos do possuidor. Por exemplo, existem casos de homens possuídos por espíritos femininos que começam a desenvolver seios de mulher e, a nível mental, homossexualidade. No entanto, é preciso destacar a diferença essencial entre este último caso e aqueles de uma homossexualidade genuína: um homossexual verdadeiro, depois de viver experiências amorosas se sente bem; alguém que não é e que está sendo induzido por um espírito para este tipo de comportamento, não.

Depois de sermos possuídos o influenciados por um determinado período, pode ser que a entidade nos deixe e isto pode acontecer através dos seguintes caminhos:

1. Caso persistamos na fé e na oração. Muitas vezes, ela vai embora porque isto sempre a enfraquece e incomoda.

2. Vá embora porque nossas petições a Deus foram ouvidas e é conveniente que os seres angélicos a levem para o plano que lhe corresponda de acordo com a vontade do Altíssimo.

3. Ficamos livres dela porque uma pessoa com genuínas faculdades de cura espiritual e exorcismo a tirou de nós.

Então, sim, a entidade foi embora, mas suas emoções negativas permanecerão conosco sob a forma de sequelas e o modo de eliminá-las será orar pedindo sua eliminação. Recuperar-se totalmente leva um tempo, que será maior ou menor dependendo do grau em que esse ser nos agrediu, do tempo que esteve conosco e de nossa fortaleza natural.

Muitas pessoas, depois de ficarem liberadas das entidades, notam uma melhora imediata, outras se recuperam mais devagar, precisando de dias ou meses para recuperar-se. Às vezes, se trata de sintomas físicos ou psicológicos que também devem ser acompanhados pelo médico.

No período imediatamente posterior a uma liberação, exorcismo ou limpeza espiritual, a pessoa fica enfraquecida, é como quando passamos por uma cirurgia e acabamos de sair da sala cirúrgica. Então é especialmente importante que a pessoa recorra a orações de proteção para evitar que outras entidades adiram a ela.

Também é muito necessário levar em consideração que insistir em lembrar os passados episódios negativos de nossa vida não será benéfico, já que isso perturbará nossa recuperação, equilíbrio e harmonia. Convém, acima de tudo, ocupar a mente com informação positiva, já que estaremos alimentando nossa memória com coisas úteis e que servem à vida. Além disso, deveremos reeducar-nos fazendo um esforço ciente para eliminar as ideias malignas que foram inculcadas em nós.

Nota: Na epígrafe *Orações de ajuda e proteção* deste artigo, encontraremos as orações adequadas para ajudar-nos neste processo.

8. A ORAÇÃO A DEUS

A oração a Deus é, em essência, comunicar-nos com Ele. Pedimos o que precisamos, agradecemos por aquilo que foi concedido etc. É eficaz quando somos sinceros, humildes e espontâneos quando a realizamos, e lembrando a epígrafe 2.2. deste trabalho: nossa mensagem mental chega sempre ao Alto através do cordão de prata, de uma forma tão intensa e rápida quanto maior for nossa fé e receptividade diante do Senhor, e a ajuda chega sempre na justa forma e medida que precisamos para encarar os desafios que devemos enfrentar neste plano.

Isto significa que, mesmo estando bem conectados com Deus, vamos ter que viver determinados conflitos que sempre servirão para o nosso desenvolvimento espiritual. Se constantemente nossas necessidades fossem satisfeitas na hora, se não tivéssemos que esforçar-nos para superar as adversidades, seríamos apenas deficientes vitais, vaidosos, frívolos, incapazes de compreensão e compaixão para com os demais, dentre outras coisas. Neste plano, é totalmente necessário que o ser humano conheça, sim, o amor, o crescimento, a própria ação e força criadora, a saúde, a alegria... mas também os limites

que nos impõem a doença, a impotência, a restrição e, em resumo, a morte. Apesar disso, é óbvio que este último não significa que para crescer nós tenhamos que procurar pelas situações que provoquem sofrimento, dor. As provações que precisamos para desenvolver-nos são exatamente aquelas que nos são dadas sem procurá-las. Causar danos a nós próprios ou nos colocar em situações de conflito de modo desnecessário, não nos aproxima da evolução, mas da doença; não nos faz humildes, nos faz soberbios espirituais.

O caminho vital positivo consiste, então, em uma relação de colaboração com Deus na qual devemos caminhar com as nossas próprias pernas, e nas situações específicas, caso seja imprescindível, podemos pedir e receber sua ajuda, sempre na medida e forma adequadas para o maior desenvolvimento de nosso ser.

8.1. A oração adequada

Quando a oração é adequada, sentimos que “sai do coração” e quando a realizamos não a sentimos como uma carga.

Tanto faz se consiste em uma fórmula fixa, escrita por nós mesmos, por outros ou de um discurso espontâneo. O que importa realmente é que, tratando-se de um ou outro caso, a pessoa perceba que se sente bem com ela, que precisa dela, como quando alguém come um prato do qual gosta e que o alimenta.

Em resumo, toda oração realizada com fé e amor é eficiente e se em algum momento sentimos que nossa fé enfraquece, é preciso pedi-la para Deus, pedir que não nos solte.

Se, por outro lado, nunca tivemos fé, é preciso apenas fazer o teste e pedi-la, perseverar nisso. Para muitas pessoas, o início da comunicação ciente com Deus é conflituosa, pois é comum que tenham sofrido enganos e frustrações em relação à vida espiritual. Ou pior ainda, podem ter chegado a ser programadas mentalmente para rejeitá-la e experimentam uma mistura de desconfiança, ressentimento e, ao mesmo tempo, desejo de contato. Aqui é preciso insistir, já que pode ser necessário para a nossa alma ter que esforçar-se para chegar a conseguir esse contato (para eliminar vaidades ou ódios, por exemplo) e é necessário ter cuidado para não cair na tentação de ser hostil contra o Senhor, porque “Deus resiste aos soberbos”.

8.2. A oração inadequada

Formas de orar inadequadamente:

1. Quando oramos de forma mecânica, automática, por obrigação, com tédio; orando, mas pensando em outras coisas.
2. As orações compridas, maçantes, complicadas ou pomposas costumam tornar mais difícil a sinceridade e a autêntica conexão com o Espírito.
3. Quando oramos pedindo o mal para outros, pois Deus é, em essência, amor.
4. Quando oramos sem fé.

5. Quando utilizamos fórmulas egocêntricas. Isto é, focadas no eu, do tipo: “eu abençoo”, “eu ordeno”, “eu decreto”, “eu desafio”...

Quando a pessoa recorre a estas fórmulas existe a tentação de acreditar que a energia vem dela mesma, o ego pode crescer e sentimentos de grandeza e onipotência podem começar a serem experimentados, sendo que, realmente, quando a oração de proteção produz seus efeitos benéficos, a energia que nos é ofertada vem do Alto.

Caso este envaidecimento aconteça, o Espírito Divino não pode lhe enviar sua energia porque ela está vibrando desde as baixas paixões, está fraca e, conseqüentemente, fica indefesa diante das entidades que, é claro, aproveitarão para excitar ainda mais esses sentimentos de falsa onipotência e dominá-la ainda mais severamente.

8.3. A oração a Deus e as entidades negativas

Como já foi comentado, quando a pessoa ora para Deus, as entidades negativas se sentem incomodadas e enfraquecem, porque ao nosso corpo chega energia que vem do Alto, que nos fortifica em todos os níveis. Então, elas sempre procurarão impedir a oração, insuflando-nos pensamentos de rejeição em relação à mesma, confundindo nossa mente ou inclusive agindo sobre a musculatura de nossa boca no momento de orar.

De fato, um signo claro de que estamos possuídos ou de que perto de nós há algum espírito nos influenciando consiste em que, no momento de orar em voz alta, sentimos que fica difícil vocalizar as palavras da oração e que não conseguimos nos concentrar. Quando estamos livres, pronunciamos as palavras sem dificuldade, de forma leve e clara, sentimos a língua ágil, podendo nos concentrar com facilidade.

Neste caso, é preciso recorrer a alguma das orações de proteção apresentadas a seguir, principalmente aquela que coloca sobre nós um manto energético de proteção (10.4.1.): caso comecemos a recitá-la e sintamos que nos custa vocalizar, é preciso insistir na repetição. Conforme formos repetindo, nos chegará mais energia desde o Alto e gradualmente conseguiremos pronunciá-la melhor, além de sentirmos que o mal-estar vai desaparecendo.

O que isto significa? Significa que conforme fomos orando e recebendo energia, o ser ou seres espirituais que estavam nos incomodando se afastaram ou ficaram quietos e enfraquecidos. Caso tenhamos recitado a parte da oração que pede aos seres angélicos que levem os espíritos embora, isto também pode ter acontecido.

Esta é a chave para determinar se um sintoma ou mal-estar é de natureza espiritual ou não: se ele é, através da oração é reduzido ou eliminado; no caso contrário, não.

Vale ressaltar que é muito perigoso falar diretamente com os espíritos inferiores e muito mais perigoso ainda insultá-los ou desafiá-los, já que isso significa que estamos lhes concedendo espaço para que nos manipulem e nos desequilibrem ainda mais, favorecendo que nos alteremos emocionalmente e desse modo, ficando fracos e à mercê deles. Em relação às entidades, nada podemos fazer sem a energia que vem do Alto. O papel ativo real da pessoa consiste em reconhecer que precisa da ajuda de Deus e em pedi-la, e

empregar, além disso, todos os recursos que oferece sua mente (força de vontade, estudo, coragem, amor etc.) para rejeitá-los.

No entanto, pode acontecer que a pessoa consolide uma espécie de “pacto” inconsciente de tolerância com os mesmos. Algumas causas básicas podem ser:

1. O sentimento de solidão: eles, apesar de produzir uma vida de terríveis aflições à pessoa influenciada, podem aliviá-lo.
2. O medo de ser um indivíduo livre.
3. O medo de assumir a responsabilidade dos próprios atos, de ser realmente dono da própria mente.

8.4. Orações de ajuda e proteção

A seguir, uma série de orações para situações específicas. Sugere-se ao leitor que escolha apenas aquelas que o coração lhe peça. Além disso, caso considere necessário, podem ser mudadas para a sua adaptação à própria situação pessoal, ou o leitor pode inclusive tomar apenas a ideia que lhe interesse e criar as suas próprias orações.

O importante é insistirmos em escutar o coração, onde sentimos as mensagens de nosso ser espiritual, que está sempre em comunicação direta com o Senhor.

Nota: Estas orações foram escritas pela exorcista espanhola María Ángeles Bertolín, com exceção da oração 8.4.5.

8.4.1. Oração do manto de proteção

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, colocai um manto sobre mim que me cubra da cabeça aos pés e que me proteja de todo o mal.

Também peço que com Vossa luz puríssima e eterna guieis os espíritos que vagam pela terra e que vossos anjos os encaminhem ao lugar que lhes tenhais destinado.

Amém.

Comentário:

É a oração de proteção contra entidades negativas mais simples e importante. Quando recebemos uma agressão espiritual, nossas defensas naturais estão enfraquecidas e, através desta oração, a Trindade coloca sobre nós um “manto” de energia protetora que enfraquece e repele as entidades.

Sugere-se recitar os dois parágrafos, mesmo sendo uma situação emergencial, na qual sintamos um assalto espiritual violento e que por isso produza um estado de forte instabilidade mental (tontura, estresse, medo etc.) podemos limitar-nos a ir recitando

apenas o primeiro, até que sintamos que as nossas forças e equilíbrio foram restabelecidos e o ataque terminou.

Indica-se memorizar esta oração, pois em um assalto súbito, que nos pega desprevenidos e no qual somos desequilibrados rapidamente, podemos não conseguir concentrar-nos para criar, na hora, uma oração espontânea adequada. Neste caso, é especialmente útil que a oração esteja bem gravada na memória para que possa vir à nossa mente de forma rápida e automática, como movimento instantâneo de defesa.

8.4.2. Oração noturna 1

Que os anjos de luz iluminem o meu sono e protejam o meu corpo todo o tempo em que a minha alma estiver elevada dele. Dai-me a ajuda necessária, oh anjos do céu, peço-lhes isto em nome de Deus Todo Poderoso, de seu filho Jesus Cristo e pelo poder de seu Santo Espírito.

Também peço que através deste descanso me orienteis sobre os problemas que tive neste dia, guiando-me e dando-me o conhecimento suficiente para conseguir solucioná-los.

Peço-te, Senhor, que durante o repouso obtenha um descanso prazeroso e um sono feliz.

Amém.

Comentário:

Esta oração pode ser recitada antes de dormir para evitar pesadelos e assaltos produzidos por entidades negativas durante o sono. A primeira linha faz referência à ideia de que, enquanto dormimos a alma sai do corpo para visitar lugares que precisa e mantém sua conexão com o corpo físico através do cordão de prata. Nestes momentos, o corpo fica mais vulnerável perante os espíritos, por isso a utilidade desta oração.

A seguir, oferecemos dois modelos mais de oração noturna, para que sejam escolhidas livremente de acordo com o desejo do leitor.

8.4.3. Oração noturna 2

Senhor e Pai Nosso, peço-te que me concedas a graça de que nunca mais nenhuma alma em pena ou espírito das trevas possa entrar em mim.

Também peço que tua luz puríssima e eterna me guie nesta vida e na vida vindoura. Peço isto em nome de nosso senhor Jesus Cristo e que assim me seja concedido, se for pela tua santa vontade.

Em teu nome, rezo um Pai Nosso para todas aquelas almas em pena e todos aqueles espíritos de trevas que se encontram perdidos sem luz. Peço que sejam conduzidos e guiados para o caminho da verdade, da luz e do bem.

(Aqui pode ser manifestado um pedido pessoal e depois rezar o Pai Nosso)

8.4.4. Oração noturna 3: pedir proteção para as crianças

Em nome de teu filho Jesus Cristo, eu te peço, Senhor, que protejas o repouso de (dizer o nome da criança) de todo pesadelo, que teus anjos de luz estejam com ele, que teu Espírito Santo o ilumine e proteja durante toda a noite, dando a ele tua luz espiritual e afastando tudo aquilo que possa perturbar a paz de seu sono.

Peço isto em teu Santo Nome e em nome do teu filho Jesus Cristo e que assim seja concedido a mim se for pela Vossa santa vontade.

Amém.

Comentário: Caso seja de nosso interesse, podemos pedir para nós mesmos também.

8.4.5. Oração ao Arcanjo São Miguel

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Arcanjo São Miguel, te peço que encaminhes qualquer espírito que estiver me fazendo mal ao lugar que lhe corresponda de acordo com a vontade de Deus, que me liberes de toda energia mental ou magia dirigidas contra mim e que elimines qualquer sequela que estas influências possam ter deixado no meu ser.

Também te peço que, se for para o maior bem da minha alma, fique protegido/a para sempre destes males.

Amém.

Comentário:

O Arcanjo São Miguel pertence a uma das mais altas hierarquias angélicas e um dos seus papéis essenciais consiste em trabalhar contra a ação dos espíritos inferiores. Por exemplo, na *Bíblia*, no *Apocalipse* de São João, ele é quem luta diretamente contra o demônio e o derrota.

8.4.6. Oração para a limpeza de sequelas espirituais

Conservai, Senhor, a calma da minha alma, limpai a minha mente de toda negatividade, eliminai de mim todo esse sofrimento que eu tenho e que o teu amor inunde todas e cada uma das zonas da minha mente e do meu ser. Protegei-me de todo mal com a tua luz puríssima e eterna e que assim me seja concedido pelo santo nome do teu filho Jesus Cristo e pelo poder do teu Santo Espírito.

Amém.

8.4.7. Oração de ajuda para a superação de provações

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Senhor, eu te peço que o teu amor por mim seja como aquele que me fizeste sentir pelas coisas mais belas que me deste nesta vida. Sinto em meu interior, que é fruto do teu amor pela humanidade o amor que nos presenteias continuamente.

Amái-me, Senhor, e protegei-me com teu manto de tudo aquilo que possa perturbar-me, pois em ocasiões me sinto perdido em um mundo de trevas.

Ajudai-me a superar as provações nas quais eu me vejo submetido diariamente. Que o teu amor esteja comigo durante todos os dias de minha vida.

Amém.

8.4.8. Oração de proteção contra pensamentos ou vozes produzidas por entidades negativas

Peço-te, Senhor, que apartes de mim qualquer pensamento ou voz negativa que queira perturbar-me. Limpai minha mente com tua luz puríssima e eterna de qualquer influência negativa. Peço-te, pelo santo nome do teu filho Jesus Cristo pelo teu Santo Espírito, que apartes de mim tudo aquilo que possa manipular minha mente, dando-me a força suficiente para defender-me de todo o mal.

Amém.

8.4.9. Oração para ver a verdadeira forma de uma entidade materializada

Senhor, eu te peço em nome do teu filho Jesus Cristo e pelo poder do teu Santo Espírito, que quebres esta projeção mental que tenho diante de mim e que possa ver quem é e a forma que tinha quando vivia na terra. Que assim me seja concedido, se for pela tua santa vontade.

Amém.

8.4.10. Oração de proteção para defender-nos de pessoas manipuladas por entidades negativas

Senhor proteja-me de todo mal e fazei com que esta pessoa obedeça a voz de teu Espírito. Desarmai e eliminai àqueles que a atormentam e a põem contra mim. Fazei com que se retirem em paz e curai de todos seus males.

Amém.

Comentário:

Esta oração é útil em qualquer situação onde sejamos agredidos por outras pessoas, as quais podem estar sendo dirigidas por entidades para nos fazer mal. Pode ser utilizada no ambiente de trabalho, no caso de ser assaltados por um ladrão, se formos objeto de perseguição de alguma pessoa obsessiva ou perturbada etc.

8.4.11. Oração para eliminar nosso pensamento negativo

Peço-te, Senhor, que limpes a minha mente de todo mal pensamento, aportando nela ideias de amor e positividade em relação às outras pessoas. Peço isto em nome do teu filho Jesus Cristo e pelo teu Santo Espírito.

Amém.

8.4.12. Oração dos apaixonados para Maria

Mãe Nossa, em teu nome unimos nossos corações. Queremos que presidas nosso amor, que defendas, conserves e aumentes a nossa ilusão. Tire de nosso caminho qualquer obstáculo que faça nascer a sombra ou as dúvidas entre nos dois, afastai-nos do egoísmo que paralisa o verdadeiro amor e livrai-nos da leviandade que coloca em perigo a graça de nossas almas. Fazei que, abrindo nossas almas, mereçamos a maravilha de encontrar a Deus um no outro e que nosso trabalho seja ajuda e estímulo para alcançá-lo plenamente. Conservai a saúde de nossos corpos, resolvei nossas necessidades materiais, fazei com que o sonho de um novo lar e de filhos nascidos de nosso amor e de nossos corpos, seja realidade e caminho que nos leve retamente a teu Coração.

Amém.

9. SINTOMAS MAIS USUAIS QUE INDICAM INFLUÊNCIA OU POSSESSÃO

1. Sentimentos negativos intensificados: depressão, rejeitar as pessoas amadas, desejo de causar dano a outras pessoas ou a si mesmo (inclusive a possibilidade de impulsos suicidas), tristeza profunda, desesperança...
2. Perda da fé em Deus.
3. Inapetência sexual ou sentir repulsão erótica súbita em relação ao cônjuge.
4. Sentimento de grande solidão perante a vida, isolando-se e, além disso, se sentir irritado diante de qualquer relação social.
5. Transtornos do sono (insônia, pesadelos, espasmos, sonambulismo etc.).
6. Sintomas psicossomáticos de todo tipo. Ao realizar exames médicos ou psicológicos, os resultados indicam que não há problema algum.

7. Grande confusão mental, insegurança, perda de memória.
8. Sentimentos de culpa e impotência.
9. Sentir a proximidade de alguém invisível, sentir que somos tocados.
10. Ver espíritos de qualquer tipo, independentemente de que se apresentem como seres benéficos ou com formas assustadoras.
11. Dificuldades para orar.
12. Medos e temores infundados.
13. Manias e fixações.
14. Transtornos de personalidade.
15. Nervosismo incontrolável, histeria ou epilepsia.
16. Atração por cenas de crueldade.
17. Estados de ausência (perdas diurnas de consciência).
18. Ver total o parcialmente o rosto de outra pessoa quando olhamos para nós mesmos no espelho.
19. Convencimento de que estamos sendo vítimas de magia negra.
20. Ouvir vozes que falam no pensamento, ou inclusive ouvi-las literalmente no ambiente; vozes que, além disso, muitas vezes transmitem pensamentos negativos de todo tipo, induzindo a pessoa a ações destrutivas.
21. Repetidos fracassos de todo tipo: pessoais, profissionais, econômicos, afetivos etc. No entanto, cuidado, se as entidades notam que o que debilita mais a pessoa é ter dinheiro e poder, também permitirão isso.

Em relação ao dinheiro, é preciso estar ciente de que ele é apenas um amplificador de nossas possibilidades de ação no mundo físico e que ele pode ser usado tanto para a evolução como para a involução espiritual. Desse modo, ideias como "ser rico = ser abençoado por Deus" ou "ser rico = ser má pessoa", não são necessariamente verdadeiras, ainda que ambas tenham sido inculcadas em muitas pessoas. É preciso ver cada caso.

Observações:

Como já comentamos, pode ser confirmado que estes sintomas são produto de interferência espiritual quando no momento da sua manifestação, as orações protetoras produzem a diminuição ou desaparecimento dos mesmos. Também é preciso insistir em que o tratamento espiritual não deve substituir os tratamentos médicos ou psiquiátricos, mas apoiá-los e complementá-los de acordo com a necessidade de cada caso.

Por último, também é necessário comentar que os sintomas mais espetaculares, como as convulsões ou a possessão total, onde o espírito fala literalmente através do possuído etc. são os menos frequentes. O normal é que as entidades minem pouco a pouco a pessoa ao longo da vida, discreta e sutilmente, de modo que a imensa maioria das pessoas que sofrem esta situação, nem cheguem a ter consciência jamais do problema.

9.1. Como tratar com uma pessoa que foi ou é perturbada por seres espirituais negativos

1. Para encarar este assunto, devemos partir da seguinte ideia: atualmente, e mais do que em qualquer outro tempo histórico conhecido, ao observar o ser humano é preciso levar em conta a ação da humanidade visível e a da invisível.
2. Durante o período de influência, a pessoa é parcial e às vezes totalmente irresponsável pelos seus atos. Então, na medida do possível, devemos ter com ela uma atitude de compreensão e compaixão e defender-nos, é claro, se for hostil conosco.
3. Caso o indivíduo seja liberado, terá que passar por um processo de recuperação de sua verdadeira personalidade e valores, antes anulados. Além disso, deverá recuperar-se fisiologicamente, já seu sistema nervoso, entre outras partes do organismo, terá sido danificado.

9.2. Sintomas mais usuais de possessão ou influência durante a infância

Os seres espirituais podem possuir e influir pessoas de qualquer idade, inclusive bebês. A seguir, são descritos alguns dos sintomas mais comuns em crianças:

1. Ataques nervosos com retesamento muscular.
2. Atrasos na aquisição da fala e na capacidade de expressar-se. Por exemplo, a criança pode ser incapaz de pedir o que precisa.
3. Musculatura fraca, que inclusive impeça à criança de caminhar. Atraso no crescimento.
4. A criança parece abstraída, é incapaz de comunicar-se e de responder aos estímulos dos pais.
5. Grande agressividade e rancor.
6. Transtornos do sono.
7. Depressão.
8. Sintomas psicossomáticos de todo tipo. Ao realizar exames médicos ou psicológicos, os resultados indicam que não há problema algum.

Observações:

Na maioria dos casos, depois de fazer um tratamento espiritual, a criança se recupera totalmente. Em outros, as sequelas podem ser tão severas que não é possível.

Quando uma criança sofreu possessão, pelo fato de sua mente ter sido parcialmente anulada durante um determinado tempo, não conseguiu amadurecer normalmente e depois de liberado, tem que seguir em frente com uma carência de dados próprios.

Então, a partir deste momento, como deve ser tratado?

1. Não levar em consideração seus comportamentos anteriores e não recriminá-lo por eles, já que muitas vezes não era ciente daquilo que estava fazendo.
2. Tratá-lo com normalidade (não como se fosse diferente de seus irmãos, do resto das crianças ou como um doente).
3. Dar amor à criança, mas dar também os limites que qualquer criança deve receber quando se comporta mal.
4. Orientá-lo em relação à oração e à vida espiritual, inculcando-lhe que a comunicação com Deus vai ajudá-lo permanentemente, em todos os âmbitos de sua vida.
5. Não se preocupar se percebemos que realiza atividades que poderiam corresponder a uma criança de menor idade, pois se trata de experiências que não conseguiu viver no seu momento. Uma vez que interiorize o ato, o considerará assumido, o integrará como um conhecimento a mais e se dedicará a fazer outra coisa.
6. Caso observemos que fica pensativo, é conveniente deixá-lo tranquilo, pois é um momento em que está reorganizando sua mente e ele precisa muito disso.
7. Seguir em frente com a vida, não insistindo em relembrar os momentos ruins que foram vividos.

10. ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA EVITAR OU MITIGAR A INFLUÊNCIA DE ESPÍRITOS NEGATIVOS

1. Buscar manter sempre, na medida do possível, a harmonia física, psíquica e espiritual.
2. Não perder nunca a esperança, por mais grave que seja o problema.
3. Não blasfemar.
4. Amar o próximo, tentar evitar as paixões negativas (ódio, inveja, cobiça...) e, é claro, qualquer ação que prejudique os outros.
5. Ajudar quem precise de nós.
6. Praticar algum esporte, para fortalecer-nos fisicamente.

7. Não abusar do álcool, nem consumir drogas. Como já foi comentado na epígrafe 2.3. *Aura e áurea*, tudo aquilo que nos deteriora fisicamente, também produz um impacto negativo sobre o plano mental e espiritual.

8. Não acreditar que alguém pode fazer magia negra contra nós. Isto é debilitante e deixa a pessoa vulnerável perante as entidades.

9. Evitar radicalmente a ouija, os rituais de magia e as sessões de espiritismo, seja qual for a técnica utilizada.

10. Evitar rituais com velas. Quando é realizado qualquer tipo de ritual mágico ou religioso em que velas são acesas, isto funciona para as entidades negativas como um chamado simbólico, é como um farol que se acende na escuridão e que os atrai, mesmo quando nossas intenções são boas. Médiuns cristãos afirmam que isto apenas pode ser praticado sem perigo se a vela for acesa dentro de uma igreja e a oração for dirigida aos santos, a Deus Pai, ao Filho, ao Espírito Santo ou a Maria. No entanto, sugerimos, neste estudo, por simples prudência, que o uso de velas seja reduzido à sua função utilitária dentro da vida quotidiana. Assim, não há nenhum problema se, por exemplo, as acendemos porque sofremos uma queda da luz elétrica em casa ou queremos usá-las para um jantar romântico etc. Existe perigo espiritual quando associamos oração e velas, rituais mágicos e velas, e também é preciso pensar que, no final das contas, para obter uma boa comunicação com Deus, elas não são em absoluto necessárias.

11. Rezar orações de proteção.

12. Ter fé em Deus e em si mesmo.

13. Como já foi mencionado, as entidades negativas não podem ser desafiadas, nem insultadas, nem devemos sequer sentir ódio por elas, pois fazendo isso nos enfraquecemos e ficamos sob o seu domínio. Bastando apenas dirigir a oração a Deus, para que ele leve-os embora ou nos dê os meios para proteger-nos.

14. Evitar a autoindução ou que nos induzam estados de transe, mediante qualquer meio. Este estado mental também relaxa demais nossas defensas energéticas, facilitando a possessão.

15. Cultivar a espiritualidade. É preciso levar em conta que quem tenha se dedicado apenas a adquirir conhecimento sobre os aspectos materiais desta vida, uma vez que desencarne se verá com as mãos vazias, pois no outro mundo, que é imaterial, não precisamos de nada relacionado com o mundo terreno. Será útil, sim, tudo aquilo relacionado às questões da alma.

Observações:

Quando as entidades negativas nos veem fortes na fé, não nos atacam, mantendo-se a distância de nós, mas podem ficar aguardando que tenhamos um momento de fraqueza para fazê-lo. Caso isto aconteça, nossa única defesa está nas orações de proteção.

Seguir estas orientações reduz muito as possibilidades de ser possuído ou influenciado, pois lembremos que tudo aquilo que significa agir e vibrar no amor nos fortifica e que, em

contrapartida, tudo aquilo que é vibrar nas paixões negativas diminui nossa energia vital e nos deixa mais susceptíveis de sermos vítimas destes seres.

11. ORIENTAÇÕES PARA PESSOAS COM FACULDADES PARANORMAIS

Existem determinadas pessoas que desenvolvem aquilo que se chama sexto sentido, isto é, a faculdade de captar por diversos meios os fenômenos de tipo espiritual e que se manifesta através de fenômenos como a mediunidade, a clarividência e clariaudiência, a adivinhação, a sincronicidade etc.

Um dos efeitos que está produzindo a progressiva deterioração da barreira natural que separa o baixo plano astral do nosso, é que, por causa do contato incrementado com as energias espirituais (mesmo sendo negativas) o sexto sentido está manifestando-se em muitíssimas pessoas. Atualmente, o número de indivíduos que cada dia descobre possuir faculdades paranormais está aumentando de forma vertiginosa, ainda que, a maioria deles, como é natural, tem medo de assumi-lo diante de si mesmos e mais ainda de assumi-lo diante de outros.

Seguem, então, algumas orientações:

1. Não se sinta acovardado perante o que venha a ouvir ou ver. O medo é, no fim das contas, a única arma que as entidades têm contra nós.
2. Não se desespere nunca, por mais difíceis que sejam as situações provocadas pelos espíritos negativos, já que eles vão querer utilizar as faculdades que você possui em benefício próprio.
3. A chave para toda fortaleza é a fé em Deus unida à confiança em si mesmo. É preciso pedir ajuda sempre através da oração perante os assaltos espirituais de qualquer tipo. Os seres angélicos nos darão a energia e proteção adequadas para cada situação, nem mais nem menos.
4. Quando sintamos que um ser ou seres espirituais negativos entraram em nós ou que estão nos rondando, é necessário primeiramente procurar manter a serenidade e o controle sobre si mesmo. Conforme formos rezando as orações de proteção, nos chegará a energia espiritual protetora concedida pelos seres angélicos e pouco a pouco nos sentiremos melhor e as entidades negativas nos deixarão.
5. Cultive o dom. Com a ajuda de Deus e da oração, podemos ir aperfeiçoando a comunicação entre nosso eu ciente, nosso ser espiritual e Deus.
6. Evite lugares onde você capte energias inarmônicas, que lhe causem mal-estar e inquietação e esteja atento às pessoas que possam utilizar você para fins desleais (por exemplo, pode aparecer ao longo de seu caminho quem perceba suas qualidades e queira utilizá-las em benefício próprio).
7. Busque espaços e momentos para seu recolhimento interior, nos quais você possa pensar e meditar sobre as questões espirituais. Procure estudar e aumentar o conhecimento.

8. A ajuda que vem até nós desde os planos elevados é sempre proporcional aos objetivos que procuramos, à importância da tarefa e ao esforço realizado para levá-la a cabo.

11.1. Os maiores perigos para a pessoa sensitiva

1. Perder a objetividade e o senso de realidade.
2. Confundir as mensagens vindas do Alto com mensagens vindas de entidades inferiores.
3. Que as lutas espirituais debilitem sua fé de tal modo que aconteça uma quebra da esperança. Isto pode levá-la inclusive a converter-se em um praticante ciente de cultos malignos.
4. Muito cuidado se observarmos que estamos perdendo o amor ao ser humano e ao mundo. Essa é a porta de entrada para se converter em alguém manipulador, tirano, destrutivo etc.
5. Agir guiado por motivos egoístas ou materiais.
6. Não conseguir dar limites à vaidade. A vivência intensa de experiências espirituais faz com que delimitar a vaidade seja uma das principais lutas da pessoa sensitiva. Praticamente, podemos dizer que a questão não é se devemos lidar com ela ou não, mas como. Então, o que pode ser feito?

Algumas sugestões:

a) Primeiro é reconhecer conscientemente que a experimentamos. Quando um sentimento negativo qualquer não é assumido desde a consciência, se produz sua repressão para o inconsciente e ali se faz mais forte. Assim, quanto mais queiramos fugir de assumir nossa vaidade, mais forte ela ficará e aflorará de modo mais intenso e descontrolado. É justamente quando ela é assumida, que seus arrebatamentos perdem violência, porque trazemos à consciência uma energia psíquica antes aprisionada, começamos a adquirir a habilidade de reconhecê-la e, por isso, de colocar-lhe limites.

b) Na medida do possível, relacionar-nos com pessoas com capacidade e fortaleza para ser críticas conosco quando precisemos.

c) Ter uma vida sexual ativa, idealmente com amor. O sexo, quando não é levado por um impulso destrutivo, é um ato de entrega em si, supõe uma "pequena morte" do eu e isso nos ajuda a manter os pés no chão. O destino de quem não o vive minimamente é, no melhor dos casos, uma neurose, pois a pessoa está pretendendo anular uma das expressões da sua afetividade mais básicas e importantes.

d) Ter sempre presente que, já que o estado de envaidecimento é um estado de desequilíbrio psicológico como qualquer outro, estaremos mais expostos às manipulações dos espíritos. Quando vejamos a nós mesmos em uma situação em que este sentimento acorda, podemos fazer a oração do manto.

e) Encarar o fato de nossa vaidade (e a dos outros) com humor, compreensão e compaixão, pois somos todos feitos do mesmo barro.

f) Entregar sinceramente essa emoção a Deus, pedir que nos transforme para melhor e estar receptivos perante a voz de seu Espírito Divino, que sempre vai nos guiar.

Nota: Estas sugestões podem aplicar-se a qualquer outra emoção negativa que venhamos a sentir.

Observações:

A pessoa com dons espirituais especiais costuma ser preparada desde o Alto, através de toda uma série de provações, para realizar algum tipo de tarefa de regeneração coletiva. Estas provações exercitam os dons, sim, mas acima de tudo desenvolvem qualidades como a fé, o amor ao próximo, a humildade... Em definitiva, trata-se de uma frágua que vai refinando nossa alma e sua conexão com Deus.

Os próprios assaltos de entidades negativas podem ser parte do treinamento, pois eles colocam à prova nossa fé, fortaleza, inteligência e perseverança. Assim, quantas mais qualidades morais e amor ao próximo tenha o sensitivo, maiores recursos ele terá para poder defender-se deles.

Quando a pessoa chega em um momento em que já está preparada para sua tarefa pessoal de regeneração, seus dons e missão ficam definidos com clareza e caso persevere em seu bom caminho espiritual, será capaz de desenvolver uma preciosa tarefa junto aos seres elevados, os quais também precisam de nossa colaboração para realizar as deles.

12. A BÊNÇÃO

Abençoar um objeto ou um ser vivo não é outra coisa que pedir a Deus que o impregne com sua energia elevada, de modo que o mesmo entra em um estado de vibração espiritual mais alto e fica mais bem protegido contra as influências energéticas negativas. Assim, qualquer coisa ou ser animado pode receber uma bênção e qualquer pessoa pode pedi-la, para si ou para outras.

12.1. A água benta

A água pode ser abençoada, na prática, por qualquer pessoa. Ainda que, caso você seja católico e sinta escrúpulos diante da ideia de fazê-lo, pode pedir que um padre de sua confiança a abençoe.

Por que utilizá-la? Bem, a água tem a propriedade de ser um sensibilíssimo receptor de energia mental e espiritual, de modo que resulta muito útil para abençoar pessoas, coisas e ambientes.

Tradicionalmente, é utilizada na casa para abençoar espaços mediante sua aspersão e também há quem simplesmente gosta de mantê-la em recipientes, pela sua irradiação de energia espiritual sanadora.

Além disso, admite uma primeira diluição. Isto é, que se, por exemplo, forem jogadas umas gotas dela em um recipiente com água comum, essa água comum ficará abençoada também.

12.2. Oração para abençoar a água

É a seguinte:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, esta água fica abençoada.

Amém.

Comentário:

Ao pronunciar cada pessoa da Trindade, se faz uma cruz no ar com a mão (como fazem os sacerdotes quando abençoam) apontando ao recipiente onde a água estiver.

Concordando com a ideia exposta ao início da epígrafe 14., esta fórmula de bênção pode ser aplicada para qualquer coisa, pessoa, animal, planta ou espaço.

13. INDÍCIOS DA PRESENÇA DE ESPÍRITOS NEGATIVOS NA MORADIA

Os indícios da presença mais evidentes são:

1. Barulhos ou vozes que ninguém nem nada da casa podem provocar.
2. Sensação de ser observado e inclusive tocado. Por exemplo, sensação similar à de que alguém nos toca quando dormimos.
3. Sentir uma estranha sensação de frio em algum lugar específico da casa sem causa aparente.
4. Luzes ou aparelhos elétricos que ligam ou desligam sozinhos.
5. Objetos que desaparecem e depois aparecem fora do lugar, objetos que quebram estando guardados em lugar seguro ou que diretamente se mexem sozinhos em nossa presença.
6. Sentir, sem motivo algum, um curioso mal-estar estando em casa.
7. Experimentar medo injustificado ao estar em algum lugar determinado do lar.
8. Sentir cheiros ou aromas estranhos, cuja procedência não conseguimos localizar.
9. Ver figuras espectrais.

10. Comportamentos estranhos de nossos animais de estimação. Eles têm uma especial sensibilidade em relação às presenças espirituais.

Em qualquer caso de presença de espíritos negativos, o ideal seria recorrer a um exorcista bem capacitado. Mesmo sabendo que encontrar um não é nada fácil, sempre poderemos recorrer às distintas estratégias descritas neste artigo. Com elas, muitas das entidades irão embora ou, no mínimo, sua força ficará muito enfraquecida, dependendo do processo que for necessário viver para o maior desenvolvimento espiritual das pessoas implicadas na experiência.

13.1. A névoa preta

As entidades vão desprendendo um rastro de energia negativa pelos espaços que transitam e este rastro atrai mais delas, além de prejudicar o sistema nervoso e despertar más emoções em quem se encontra em tais ambientes. Existem pessoas sensíveis que conseguem vê-la e a descrevem como uma espécie de névoa negra, e quando um lugar é abençoado com água benta é justamente esta névoa o que a bênção elimina.

Algumas experiências e resultados da bênção de espaços são:

1. As entidades negativas não se sentem à vontade em um espaço abençoado, isto as incomoda e enfraquece. Então se, por exemplo, uma moradia for abençoada, alguns deles irão embora, mesmo que, outros que sintam ter motivos suficientemente fortes para ficar, podem permanecer.
2. Redução ou desaparecimento de muitos dos transtornos provocados pelas entidades, já que além do fato de algumas delas irem embora, aquelas outras que insistam em permanecer, não serão tão negativas nem ficarão tão fortes.
3. Pessoas muito acompanhadas por entidades podem experimentar reações de rejeição contra o ambiente abençoado sem saber o motivo, especialmente aquelas que não vivam na casa e não estiverem adaptadas à sua energia limpa (vizinhos, prestadores de serviços etc.). Quem estiver livre de entidades ou pouco carregado, pode se sentir estranhamente bem no ambiente, também sem saber o motivo.

14. LIMPEZA ESPIRITUAL DE MORADIAS ATRAVÉS DA BENÇÃO

O ideal é combinar uma oração de bênção com a aspersão de água benta. Uma forma de fazer isso pode ser a seguinte:

1º. A moradia vai sendo abençoada espaço por espaço, com esta oração:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, esta sala fica abençoada.

No momento de mencionar cada pessoa da Trindade, se faz uma cruz no ar com a mão (como fazem os padres quando abençoam) apontando a uma direção do espaço diferente de cada vez (3 pessoas da Trindade = 3 direções da sala).

2º. Depois de recitar as palavras da oração, se joga a água benta no ar, com um pulverizador, jogando umas gotas com a própria mão ou como a pessoa prefira. A quantidade de água a utilizar em cada sala é determinada de forma intuitiva. É necessário utilizar a quantidade que peça o coração.

3º. Para limpar um espaço profundamente, precisamos realizar a bênção pelo menos durante 3 dias consecutivos. Depois, iremos abençoando de vez em quando, também quando peça o coração. Dependendo de nossa sensibilidade em relação às energias espirituais, pode acontecer que notemos uma melhora da energia com o decorrer dos dias.

Observações:

1. Existem pessoas que quando abençoam um local que estava energeticamente sujo, sentem como uma sensação de frescor, como se viesse uma emanção de ar puro e primaveral, quando antes sentiam um ambiente pesado e com o ar viciado.

2. Sugerimos apenas abençoar a própria moradia.abençoar, por exemplo, o espaço de trabalho pode produzir diversos conflitos caso convivamos com outras pessoas: basicamente, podemos despertar hostilidade nos colegas de trabalho, já que as entidades que os acompanhem podem instigá-los contra nós. Caso se trate de um local em que atendemos ao público, pode haver um descenso no número de clientes, já que os espíritos que acompanham muitas pessoas as condizionarão para que não frequentem o local.

Quando abençoamos um espaço alheio, estamos primeiramente chamando a atenção das entidades que existem nele e, depois, elas podem interpretar essa ação como uma invasão de território. Cosa muito diferente é quando fora de casa fazemos a oração de proteção: neste último caso, estamos sendo discretos, pois a mudança de energia fica restrita ao nosso corpo, de modo que simplesmente podemos não ser notados e/ou provocar nas entidades o desejo de deixar-nos em paz.

3. Lembre-se sempre que, na prática, quem abençoa não é você, é o Espírito de Deus quem faz isso porque você está pedindo. Caso você caia na tentação de falar "eu abençoo...", pode terminar se ensoberbecendo e então já estará enfraquecendo-se perante as entidades.

15. LIMPEZA PSÍQUICA DE MORADIAS

15.1. Para a energia psíquica negativa em geral: solução de vinagre e sal

Operação: colocar em um copo quatro colheres de sopa de sal fino e quatro de vinagre de vinho tinto.

Esta solução tem a propriedade de absorver a energia mental produzida por pessoas em estados psicológicos negativos tais como agressividade ou ciúmes. Quando uma pessoa experimenta estas emoções, emite um tipo de energia que fica no ambiente e irrita o

próprio sistema nervoso e o de outras. Quem está em um ambiente com este tipo de energia, fica impregnado dela e também se desequilibra.

Quando um ambiente está limpo, a solução não oferece nenhum tipo de reação física. Quando o ambiente não está, o sal vai subindo aos poucos pelas paredes do copo em questão de dias. Caso o sal suba, quando o vinagre fique seco por completo, será preciso trocar a solução por uma nova.

Se você quer testar este procedimento, logo cedo perceberá que seus momentos de irritabilidade dentro de casa diminuem drasticamente e, é claro, as discussões familiares também.

Quando sinta uma irritabilidade injustificada estando em casa, pode ver se o vinagre e o sal já secaram. Muitas vezes, é simplesmente por causa disto.

Mesmo que nós e as pessoas com quem compartilhamos o lar não vibremos com este tipo de energia, se vivermos em um edifício será muito provável que o sal suba permanentemente. Isto se deve a que a acumulação de pessoas pode produzir uma condensação tal destas vibrações que as dos vizinhos penetrem em nossa moradia.

Podemos fazer um teste colocando copos em vários lugares da casa, para ver onde o sal sobe mais rapidamente. Por exemplo, caso você tenha uma sala que fique justo ao lado do poço do elevador, comprovará que se colocar um copo nela, o sal subirá mais rapidamente do que em outras salas, por causa do próximo e constante fluxo de pessoas.

Podemos colocar um copo em cada sala ou limitar-nos àquelas que sejam utilizadas com maior frequência.

Caso o sal do copo suba continuamente, tenha paciência, convém não deixar de colocá-lo, pois o lugar em que moramos sofre, tristemente, de interferência permanente. Também podemos pensar em como estávamos ou estaríamos sem esta proteção...

Muitas pessoas que aplicam estas duas medidas, bênção da casa e sal com vinagre, apreendem a sentir os contrastes de energia em diferentes ambientes. Desse modo, não é incomum, por exemplo, que cheguemos esgotados ou irritados depois de passar o dia fora de casa e ao chegar ao lar sintamos que recobramos o nosso vigor físico.

15.2. Para eliminar a energia psíquica negativa emanada por pessoas com depressão: o copo de água

Operação: deixar um copo com água na casa ou na sala onde estivermos.

Quando uma pessoa sofre de depressão, também emite um tipo de energia negativa específico, provocado por esta e a água tem a surpreendente propriedade de absorvê-la.

Se no ambiente não existe energia de depressão, a água não apresenta reações. Quando existe, formam-se pequenas bolhas que aderem nas paredes internas do copo. Quanto mais intensa é a energia de depressão, mais bolhas se formam.

Por exemplo, podemos deixar o copo com água na mesa de cabeceira antes de dormir. Caso no dia seguinte ele tenha bolhas, a água deve ser jogada fora e renovada por outra (sugerimos, é claro, não bebê-la).

A absorção desta energia pela água produzirá uma melhora nos sintomas, entretanto, para acabar com a depressão isso não é suficiente. É preciso descobrir o que a provoca.

15.2.1. Causas da depressão

15.2.1.1. Causas espirituais

Caso a pessoa esteja possuída ou acompanhada por um espírito que sofre depressão, ele transmitirá o sintoma. A forma de comprovar se a causa é espiritual ou não é fazer a oração do manto. Se com isso o problema diminui ou desaparece, significa obviamente que sua origem é espiritual. Se não, as causas são psicológicas.

15.2.1.2. Causas psicológicas

1. A pessoa pode viver sob um estado de aborrecimento permanente, intenso e não assumido cientemente.
2. Pode estar adotando alguma postura perante a vida ou perante alguma questão importante para ela que a coloque em uma posição muito em contra das condições necessárias para sua saúde emocional. Digamos que estará desviando-se severamente daquilo que em seu caso seja o bom caminho vital.
3. Casos de luto.

Nota: Para compreender melhor a conexão entre os sintomas das doenças e o plano emocional, sugerimos a leitura do livro *A doença como caminho*, dos psicólogos alemães Thorwald Dethlefsen e Rüdiger Dahlke.

16. A MAGIA

A magia não é outra coisa que uma ação ritual através da qual o ser humano manipula as energias de tipo psíquico ou espiritual para algum fim. Quando esse ritual é mantido dentro dos limites da ética se chama magia branca e quando os sobrepassa, magia negra.

Porém, na hora de conseguir alguma coisa que queremos, qual é a diferença entre o ritual mágico e a oração a Deus? Acima de tudo é esta: a oração é essencialmente humilde, pois pedimos aquilo que desejamos assumindo que vamos recebê-lo apenas se for alguma coisa boa e que faça bem à nossa alma. A magia, por outro lado, é essencialmente egoica, inclusive aquela considerada branca, pois o mago tem a pretensão e ilusão de exercer domínio sobre as energias que está movimentando.

Aqueles que tendem para a prática da magia, seja do tipo que for, existem desejos infantis de onipotência e omnissapiência. Mesmo sendo exercida por algum motivo

verdadeiramente altruísta, sempre aparece também um desejo mais ou menos inconsciente de exercer poder (e é preciso levar em conta que aquilo que impulsiona a avidez por poder é a baixa autoestima). Então, pelo fato de ter como motivação básica uma fraqueza psicológica, qualquer um desses rituais enfraquece nossos campos de proteção energética naturais perante os espíritos. Inclusive os feitiços em que se pretende invocar anjos, são nocivos.

Por outro lado, é extremamente raro que uma pessoa consiga resultados efetivos em um ritual mágico por causa da força de sua energia psíquica. Tirando as raríssimas exceções, são espíritos negativos os encarregados de produzir algum efeito, inclusive na magia, insistimos, supostamente branca. O ritual em si os atrai e, uma vez vinculados à pessoa, inicia-se seu processo de perversão e destruição, tanto para executor do ritual quanto para, dado o caso, quem o encomende, já que as entidades sempre cobram o serviço, tanto faz se for a curto ou longo prazo.

Também pode acontecer que, quando o iniciante observe que a execução de rituais de magia branca produz resultados práticos, o apetite de poder e conhecimento comecem a aumentar (a magia é uma atividade extremamente aditiva) até o momento em que, estimulado pelas entidades, sinta que para obter mais é preciso começar a explorar algum outro tipo de magia um pouco menos branca e mais "cinza", isto é, que não conceda tanta importância à ética. Assim, pode produzir-se um avanço cada vez maior por esse caminho, até que a pessoa fica imersa, sem percebê-lo, na magia negra. Muitos praticantes desta última também acreditam inclusive -principalmente nas fases iniciais de aprendizado- que com isso estão fazendo o bem.

16.1. Rituais de magia para agredir pessoas

Costumam incluir a menção do nome da vítima e com frequência utilizam algum objeto dela. Na prática, o que o realizador do ritual faz é movimentar espíritos malignos contra ela, os quais provocarão conflitos, acidentes, doenças e até a morte.

Nos raríssimos casos em que o mago está dotado de um genuíno poder psíquico, os videntes observaram que se formam como uns "fios" de energia que conectam o corpo da vítima com o corpo do primeiro, através dos quais pode manipulá-la à distância.

Na imensa maioria das vezes em que uma pessoa sente que alguém fez magia negra para ela, nem sequer chegou a ser realizado ritual algum e trata-se apenas da influência de alguma entidade negativa que já estava com ela e que infunde essa ideia para enfraquecê-la e poder manipulá-la melhor, causando, além disso, todos os problemas que a pessoa estiver atribuindo à magia.

De qualquer modo, insistimos em que o ritual mais potente e temível pode ser anulado por Deus, pois o poder da mente do ser humano é algo sempre limitado e isso não acontece com o poder do Senhor.

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLÍN SANZ, María Ángeles. *El despertar de personas sensitivas*. Editorial Humanitas. Barcelona. 2004.

BERTOLÍN SANZ, María Ángeles. *Rayos de luz. Enigmas y revelaciones del alma*. Editorial Humanitas. Barcelona. 2005.

Bíblia sagrada. Coordenação geral: GARMUS, Ludovico. Editora Vozes. Brasil. 2007.

CHEVALIER, JEAN y GHEERBRANT, ALAIN. *Dicionário de símbolos*. Editora José Olímpio. 2009. São Paulo.

DETHLEFSEN, Thorwald y DAHLKE, Rüdiger *A doença como caminho*. Editora Cultrix. São Paulo. 1993.

<<http://pt.scribd.com/doc/6632392/Dethlefsen-T-Dahlke-R-A-Doenca-Como-Caminho>> [consulta: 20 de março de 2014].

FROMM, Erich. *Anatomia da destrutividade humana*. Editora Ltc. Brasil. 1979.

FROMM, Erich. *A arte de amar*. Editora Martins Fontes. Brasil. 2000.

JUNG, Carl Gustav. *O homem e seus símbolos*. Editora Nova Fronteira. Brasil. 2008.

JUNG, Carl Gustav. *O desenvolvimento da personalidade*. Coleção: Obras completas de Carl Gustav Jung. Editora Vozes. 13ª edição. Brasil. 2012.

LAPLANCHE, Jean y PONTALIS Jean-Bertrand. *Vocabulário de psicanálise*. Editora Martins Fontes. Brasil. 1992.

MORA, Jordi y CAUDET, Francisco. *Exorcismo*. Colección arcanos mayores. Ediciones Obelisco. Barcelona. 1990.

N. COFER, Charles. *Introducción a la psicología*. Serie de enseñanza personal "El Ateneo". Librería "El Ateneo" editorial. Buenos Aires. 1986.

ZWEIG Connie e ABRAMS, Jeremiah (orgs). *Ao encontro da sombra. O potencial oculto do lado escuro da natureza humana*. C. G. Jung, Robert Bly, Joseph Campbell, Ken Wilber, James Hillman, Sam Keen, Marie Luise von Franz, Cristine Downing, Larry Dossey, Daniel J. Levinson, Audre Lorde, Marsha Sinetar, Michael Ventura, Adolf Guggenbühl, Craig W. Brugh Joy, Rollo May e outros. Editora Cultrix. São Paulo. 2004.

<<http://www.veterinariosnodiva.com.br/books/8-Encontro-Da-Sombra.pdf>> [consulta: 20 de março de 2014].

Esta obra está protegida por uma licença Atribuição 2.5 Espanha de Creative Commons. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/es/> ou envie uma carta a Creative Commons, 559 Nathan Abbott Way, Stanford, California 94305, USA.

